

COPA DO BRASIL

Bahia classifica com goleada no Jacuipense

Foto: Felipe Oliveira/Ascom/ECBahia

Com superioridade, sem dificuldade, o Bahia se classificou para a 2ª fase da Copa do Brasil, com a goleada de 4 a 1 sobre o Jacuipense, ontem à noite no Estádio do Parque de Pituauçu, com gols de Biel, Raphael, contra, no 1º tempo, e Vitor Jacaré e Cauly, descontando Thiaguinho, no 2º tempo. Com o triunfo, o Tricolor garante a cota de R\$ 1,7 milhão, e na segunda fase da competição nacional da CBF vai enfrentar o Camboriú, em Santa Catarina, que ontem venceu e eliminou o Manaus.

Foi mais fácil do que o próprio Bahia previa. Com uma postura agressiva, sem dar espaços para o Jacuipense, o Bahia construiu a goleada da sua classificação ainda no primeiro tempo, com os gols de Biel, aos 21, e Raphael, contra, aos 39min. No segundo tempo o Tricolor fe-

chou o placar de 4 a 0 com gols de Vitor Jacaré, aos 10, e Cauly, aos 16, e Thiaguinho aos 43min. O árbitro carioca Wagner do Nascimento Magalhães, apitou o jogo de ontem à noite no Estádio de Pituauçu; Jacuipense: Jean; Raphinha (Caíque Sá), Kanu, Weverton e Radar; Fábio Bahia (Flávio), Amaral (Thiaguinho) e Eudair; William (Joilson), Welder (Robinho) e Jeam. Técnico: Jonilson Veloso; Bahia: Marcos Felipe; Cicinho (André), Marcos Victor, Gabriel Xavier (David Duarte) e Matheus Bahia (Chavez); Rezende (Yago Felipe), Acevedo, Cauly e Ricardo Goulart (Everaldo); Victor Jacaré e Biel; Técnico: Renato Paiva.

ELIMINADOS

O Bahia é o único, dos cinco clubes baianos que

avançou para a 2ª fase da Copa do Brasil. Na rodada de ontem, Atlético e Bahia de Feira foram eliminados. O Atlético de Alagoinhas tinha a obrigação de vencer, mas empatou em 0 a 0 com o Atlético de Goiás, no Estádio Antônio Carneiro, em Alagoinhas, e o Bahia de Feira, que chegou a abrir o placar, ficou no empate de 1 a 1 com o Red Bull Bragantino, na Arena Cajueiro, em Feira de Santana.

BRASILEIRO SUB-20

Os garotos da Cidade Tricolor começaram em alto nível a disputa do Campeonato Brasileiro Sub-20 da CBF, vencendo o Palmeiras por 1 a 0, gol de Patrick Verhon, cobrando pênalti, no Estádio Bruno José Daniel, em Santo André. O Bahia volta a jogar na quinta, dia 9, contra Goiás, em Pituauçu.



TIME DO BAHIA fez a festa da classificação na Copa do Brasil, com o triunfo sobre o Jacuipense, no jogo de ontem à noite no Estádio de Pituauçu

Foto: Pietro Carpi/Ascom/ECVitória



EDGARD MONTEMOR

caiu ontem, mas nem a situação do presidente Fábio Mota é estável na atual instabilidade que sufoca o Vitória no início da temporada

CRISE NO VITÓRIA

Domingo que vem, tem mais

Nunca foi tão certo o ditado popular que diz: "Brasileiro só fecha a porta depois de roubado", ou, nada como uma crise para a gente cair na real. Depois do pior início de temporada da sua história, eliminado das finais do Campeonato Baiano pelo 5º ano consecutivo, de ser eliminado na primeira fase da Copa do Brasil, e praticamente também ser eliminado da primeira fase da Copa do Nordeste, uma sequência trágica de derrotas e humilhações, a direção do Vitória de-

cediu tomar uma atitude: demitiram o executivo de futebol Edgard Montemor Filho.

Demitir o executivo de futebol é apenas um paliativo, que não abafa o péssimo momento do time, de uma torcida revoltada e assustada com a sucessão de humilhações do Rubro-negro. Domingo, o time, que não vence a seis jogos entre Campeonato Baiano, Copa do Nordeste e Copa do Brasil, encara o clássico contra o Bahia, na Arena Fonte Nova, com torcida única do Tricolor, no jogo

que pode confirmar matematicamente a desclassificação do Rubro-negro das quartas de final da Copa do Nordeste. "Demitir depois do jogo é uma tremenda covardia, total falta de respeito. Isto é terceirização da culpa, lamentável", postou o ex-dirigente Walter Seijo, na rede social.

Se o clima era ruim, ficou péssimo com a derrota de 2 a 0 ontem à tarde, para o Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, que eliminou o Vitória da 2ª fase da Copa do Brasil e custou a perda da cota de R\$

1,4 milhões da CBF. Um time apático, ridículo, fazendo o anti-jogo diante de um adversário que é o 8º colocado no Campeonato Carioca. O time? Nem vale à pena divulgar, mas perdeu com: Lucas Arcanjo; Zeca, Dankler, Camutanga e Guilherme Lazaroni (Railan); Léo Gomes, Eduardo e Gegê (Diego Torres); Thiago Lopes (Wellington Nem), Léo Gamalho (Santiago Tréllez) e Rafinha (Osvaldo), sob o comando de Léo Condé, que em seis jogos, não ganhou um.

VELA CLASSE SNIPE

Baianos Juliana e Rafael disputam vaga para o Pan

A dupla baiana Juliana Duque e Rafael Martins, que em janeiro conquistou o bicampeonato brasileiro de Snipe, viaja para o Chile, para disputar, de 14 a 19 de março, o Campeonato do Hemisfério Ocidental e Ásia (WH&A) da Classe Snipe, em Algarrobo, na costa chilena e considerada a capital náutica do Chile. A competição, que acontece a cada dois anos, é uma das mais importantes para vela mundial e esse ano terá uma relevância maior ainda, pois vai classificar dois países para os Jogos Pan-Americanos, em outubro, no Chile.

Mesmo que a dupla de velejadores conquiste a vaga para o Brasil participar do Pan-Americano na Classe Snipe, os atletas que disputarão os Jogos Pan-Americanos ainda serão definidos durante uma competição se-

letiva em Arraial do Cabo, no Rio de Janeiro, no final do mês de maio. O desafio é árduo, exige muito treino técnico, resistência, concentração e preparação física e psicológica, além de táticas de vela e conhecimentos específicos sobre meteorologia, hidrodinâmica. Aliado a isso tudo, os velejadores baianos ainda dedicam tempo para cuidar de suas carreiras e correr em busca de patrocínios que possibilitem continuar treinando em direção a um sonho: as Olimpíadas da França, em 2024.

"Estamos nos preparando para lutar por uma vaga para a vela brasileira no Pan", afirma Juliana Duque. "Em 2019, ficamos com a medalha de bronze no Pan-Americano, no Peru, queremos representar o Brasil pela segunda vez nos Jogos", reforça Rafael Martins.

TÍTULO DA RECOPA

Vitor Pereira balança no Flamengo, mas não caiu

O Flamengo mais uma vez passou vexame e na terça-feira passada, foi vice-campeão da Recopa Sul-Americana. O time do técnico português Vitor Pereira não teve uma boa atuação e só foi fazer um gol nos segundos finais da partida. Houve 30 minutos da prorrogação que o Rubro-Negro não conseguiu se sobressair e a decisão foi para os pênaltis, com Arrascaeta perdendo a primeira cobrança, Santos não pegou nenhuma, e os equatorianos levantaram a taça. O clima para o atual comandante flamenguista não é nada bom.

Depois da perda de três títulos consecutivos, da Supercopa do Brasil, em janeiro, para o Palmeiras; o Mundial de Clubes, eliminado nas semifinais pelo Al Hilal da Arábia Saudita, e a Recopa Sul-Americana para o Independiente del Vale, do Equador, este no Maracanã, com mais de 70 mil

torcedores, a torcida nas redes sociais já perdeu a paciência, e as críticas em torno do trabalho do português vão ficando mais intensas. Até o momento, o vice-presidente de futebol do CRF, Marcos Braz, não apareceu para respaldar o treinador, ou algo do tipo.

Na noite da última terça-feira (28), enquanto acontecia o jogo no Maracanã, uma informação vinda de São Paulo pode fazer que aconteça duas novidades no Mais Querido. O jornalista e setorista do Santos, Lucas Costa, trouxe uma informação durante uma live que Ângelo tem negócio muito quente para jogar no Mengão por 13 milhões de euros (R\$ 71,3 milhões) e Marinho ganha muita força nesse momento para arrumar as malas no Fla e voltar à Vila Belmiro. Vitor Pereira, inclusive, já está ciente sobre a movimentação flamenguista no mercado.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Técnico Ramon Menezes faz primeira convocação

Depois do fiasco, do 7º lugar na Copa do Mundo da FIFA no Qatar, sob o comando do ex-técnico Tite, a Seleção Brasileira fará o seu primeiro amistoso da temporada de 2023 no dia 25 de março, no Estádio Ibn Batouta, em Tanger, cidade localizada ao norte do Marrocos, na África. O adversário será a seleção do Marrocos, semifinalista da Copa, e será a primeira vez na história que o Brasil fará um jogo no Marrocos, e será a primeira vez que a Seleção jogará em solo marroquino, no estádio que foi sede do Mundial de Clubes da FIFA.

O técnico Ramon Menezes, que comandou a Seleção Brasileira Sub-20 na conquista do título do Sul-Americano da categoria, na Colômbia, estará no comando da seleção principal do Brasil. O período das datas FIFA para amistosos será dividido en-

tre a preparação dos atletas e o jogo contra o Marrocos. Por isso, a CBF optou pela realização de uma única partida, mas com elevado nível competitivo.

A seleção brasileira será convocada nessa sexta-feira pela primeira vez desde a eliminação nas quartas de final da Copa do Mundo do Catar. Às 11h, o técnico interino Ramon Menezes anunciará a lista de jogadores que vestirão a amarelinha em amistoso contra o Marrocos. Ramon Menezes foi escolhido como técnico interino enquanto a CBF busca um substituto para Tite. O nome predileto é o do italiano Carlo Ancelotti, do Real Madrid, que tem contrato com o clube espanhol até o meio de 2024 e não deixará o cargo pelo menos até o fim da atual temporada europeia. A expectativa é que as Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026 comecem em setembro.

Geral

Comércio na Baixa dos Sapateiros ainda sobrevive mesmo em tempos de crise

RODRIGO FERREIRA ESTAGIÁRIO

Apesar de ser o comércio mais antigo da cidade, quem passa pela região da Baixa dos Sapateiros sente os impactos do que um dia foi a referência de comércio de rua da cidade. Lojas fechadas e poucas linhas de ônibus são as maiores queixas de comerciantes e clientes, mesmo após revitalização terminal do Aquidabã que melhorou o aspecto estético do lugar.

Com a maioria dos quiosques estão fechados, Ruy Barbosa, vice-diretor da Associação dos Empreendedores da Baixa dos Sapateiros, Barroquinha e Adjacências (ALBASA) concorda que a região apresentou melhorias, no entanto, o local ainda passa por uma crise. "A Baixa dos Sapateiros hoje, você passa e o aspecto melhorou muito. Tem o novo Terminal do Aquidabã que foi reformado,

tudo novo colocado. Na Barroquinha, o terminal está muito bonito. Agora viemos de uma crise da pandemia, mas mesmo assim a Baixa dos Sapateiros sobreviveu". Questionado pela Tribuna sobre muitas lojas estarem fechadas e o pouco movimento de clientes, Ruy respondeu: "Existem algumas lojas fechadas porque tem questões com os prédios. Os proprietários alugam por preços acima da realidade e isso dificulta. É necessário também que Governo do Estado e a Prefeitura interiram. A Prefeitura é quem mais tem nos ajudado. Estamos tentando trazer alguns órgãos públicos para cá como uma Prefeitura-Bairro. Tendo esses órgãos, o fluxo aumenta e atrai pessoas. Potenciais clientes".

Para seu Albérico Santiago, que é lojista e tem um brechó na localidade, o grande problema é a falta das linhas de ônibus: "As pessoas

pararam de circular por aqui quando tiraram as linhas de ônibus. As obras de requalificação não melhoraram a situação porque o que falta são os ônibus". Com relação as lojas fechadas e o pouco movimento, Albérico disse: "As lojas fechadas são porque realmente o movimento caiu. Tiveram que fechar ou reduzir funcionários ou até mesmo não ter. Eu mesmo trabalho sozinho porque não tenho condições de manter um funcionário".

O porteiro Alberto Luís, que trabalha próximo a região da Baixa dos Sapateiros, e é cliente da localidade, lembrou de quando frequentava o local com a mãe. "Antigamente eu vinha com minha falecida mãe comprar as coisas aqui. Até hoje resolvo minhas coisas por aqui. Mas vejo que de 2010 para cá a situação da Baixa dos Sapateiros piorou. As linhas de ônibus pararam de circular. Muitas lojas fecharam por isso."



Poucas linhas de ônibus são as maiores queixas de comerciantes e dos clientes da região